

Os dez passos para se dar bem no emprego sem muito esforço

Escrito por Eugênio Maria Gomes
Qua, 01 de Dezembro de 2010 00:00

Estudar, adquirir conhecimentos na área onde pretende trabalhar, desenvolver habilidades técnicas, conceituais e humanas, buscar experiências, aprender a se relacionar com o outro, desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, compartilhar objetivos e resultados e desenvolver as competências necessárias para um melhor desempenho no trabalho: Estas são as ações mínimas necessárias para o sucesso de qualquer profissional. No entanto, se você não consegue se posicionar profissionalmente pela competência e pela efetividade de suas ações; possui uma boa cara de pau, não se importa com os comentários que certamente ocorrerão entre os colegas, não se dispõe ao mínimo de esforço para trabalhar e projetar a sua imagem e fortalecer a sua marca, existem alguns passos que podem ser seguidos e que têm dado certo, pelo menos por algum tempo.

Vejamos:

Primeiro passo - Escolha o seu chefe. Não pode ser qualquer um não, ele precisa ser especial, precisa dar crédito às suas ações e às suas falas.

Segundo passo - Nunca chegue ao local de trabalho depois do seu chefe e, jamais, em qualquer circunstância, saia de lá antes dele. Os passos seguintes, especificamente o terceiro e quarto passos, justificarão a obrigatoriedade do cumprimento desse segundo passo.

Terceiro passo - Posicione-se, estrategicamente, no local de circulação de seu chefe, preferencialmente na área de acesso ao local onde ele desenvolve as suas atividades, para que você seja visto, notado e observado nos mais diferentes horários, inclusive nos intervalos para o café.

Quarto passo - Mantenha aquele sorriso permanente no rosto e cumprimente seu chefe a todo o momento, com habitual cordialidade, enfatizando o prazer de sua chegada na empresa, se for pela manhã, ou realçando a importância de sua estada na coordenação dos trabalhos, se for à tarde. Esses cumprimentos podem e devem ser repetidos nas saídas e chegadas do almoço e, até, nos intervalos para o café. Você pode improvisar cumprimentos, mas, atenção, o padrão de cordialidade deverá ser sempre observado. De qualquer forma apresentamos algumas sugestões: “Bom dia querido chefe, como passou a noite? Dormiu bem? Que bom recebe-lo aqui... Tenha um excelente dia chefe”. Ou, ainda, “Boa tarde chefia, foi um prazer ter estado com o senhor nesse maravilhoso dia de trabalho. Tenha uma boa noite e descanse... O senhor merece”. Procure internalizar o verdadeiro sentido do funcionário “puxa saco”.

Quinto passo – Mantenha o seu chefe atualizado sobre as pessoas que trabalham no setor. Qualquer coisa que ocorra por lá, qualquer informação, por mais irrelevante que seja, leve-a ao seu chefe. Posicione-o acerca do que os outros funcionários andam fazendo, se demoram um pouco mais nos intervalos de café, se conversam durante o trabalho, se falam mal de alguém, se contam piadas ou se usam o telefone, já que você pensa, e acredita que essas informações são muito importantes para as decisões estratégicas dele. Assim, jamais deixe de atualizá-las

Os dez passos para se dar bem no emprego sem muito esforço

Escrito por Eugênio Maria Gomes
Qua, 01 de Dezembro de 2010 00:00

junto a ele.

Sexto passo – Procure observar eventuais aborrecimentos do seu chefe em relação a algum colaborador. Esse é um momento muito bom para você entrar em ação. Fale mal de seu colega com o seu chefe, aumente os seus defeitos, coloque palavras na boca dele, invente coisas que ele não fez ou tenha falado e, assim, você transformará o aborrecimento de seu chefe em verdadeiro ódio pelo seu colega e receberá, em troca, a profunda gratidão e reconhecimento pelo seu esforço, sua amizade e fidelidade.

Sétimo passo - Esse passo é muito importante e, por mais que pareça esquisito, ele é realmente necessário. Fale mal do seu chefe com as outras pessoas! Isso mesmo, fale mal dele. Se você der sorte, um interlocutor ou outro poderá fazer algum comentário ou, quem sabe, fazer um leve sinal de concordância com a cabeça ou, ainda, ter algum tipo de cacoete e te fazer entender que ele está, de fato, concordando com o que você está falando, fornecendo-lhe, mesmo que por vias tortas, munção para que você tenha novos assuntos para levar ao seu chefe, para que ele saiba o que as pessoas andam falando sobre ele.

Oitavo passo – Jamais contrarie o seu chefe, aprovando toda e qualquer fala ou ação dele. Mais que isso, elogie-o mesmo se o que ele estiver propondo estiver, claramente, fadado ao insucesso. Não se esqueça: O chefe não erra, engana-se; o chefe tem sempre razão e, acima de tudo, o chefe pensa por todos. Nunca fale de salário com o seu chefe. Ele sabe quanto custa o dinheiro, quanto vale o seu trabalho e que remuneração você precisa e merece. Quando ele achar que é o momento, certamente, lhe dará o justo aumento, até porque, você acha que tem tanta importância para a empresa e para o desempenho dele no cargo de chefia que isso não passará despercebido...

Nono passo – Visite o seu chefe, sempre! Vá à sua sala várias vezes ao dia, nem que seja para conversar fiado, bater um papo, jogar um pouco de conversa fora. Seu chefe não pode ficar sozinho, compenetrado em afazeres... Você pensa que ele precisa de você, da sua presença e das suas importantíssimas informações. Visite-o em casa, à noite e nos finais de semana. Você precisa dividir com ele aqueles bons momentos de lazer com a família, falar de trabalho no final de semana, sentar-se à mesa e promover almoços de negócios aos domingos e feriados. Não abandone o seu chefe nos momentos em que ele não está trabalhando, ele saberá recompensar o seu esforço, a sua dedicação.

Décimo passo – Reze! Reze muito, todos os dias. Peça a Deus para que o seu chefe se perpetue no cargo. Afinal, se você perder essa boquinha, como não se preparou para o mercado e suas exigências, terá de sair procurando por outro chefe... E isso dá um trabalho danado!!!

Mas, se você não quiser se submeter a tudo isso, se não quiser se comportar como um capataz, se quiser obter o respeito e a admiração dos seus pares, superiores e do próprio mercado, construa a sua vida profissional nos termos registrados no primeiro parágrafo desse texto. Além disso, respeite o seu superior, pare de levar problemas rotineiros e fofocas para ele, cuide da imagem dele, preserve-o. Cumprimente-o sim, com respeito e distinção, elogie-o se for o caso, mas, se preciso, conteste-o educadamente. Dê privacidade ao seu chefe e a

Os dez passos para se dar bem no emprego sem muito esforço

Escrito por Eugênio Maria Gomes
Qua, 01 de Dezembro de 2010 00:00

oportunidade de conhecer, por ele mesmo, quem são os seus colaboradores e continue rezando por ele, pela empresa, por sua família, por seus colegas de trabalho e por você, porque a oração verdadeira, essa sim, tem valor e lugar em todos os processos e momentos.

Lembre-se! Você pode ser um profissional muito melhor e, principalmente, mais feliz, se evitar seguir os tais dez passos...